BNCC COMENTADA PARA O ENSINO MÉDIO

Competência específica 7 de Linguagens e suas Tecnologias

Competência específica da BNCC

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Comentário sobre a competência específica da BNCC

A competência 7 refere-se à participação crítica em práticas contemporâneas de linguagem, mediadas pelas tecnologias digitais. Envolve apropriar-se de novas formas de produzir (incluindo as que supõem processos colaborativos), configurar, replicar e disponibilizar os discursos na interação pelas redes sociais e outros ambientes da Web, com vistas ao desenvolvimento da autonomia. Implica abordagem integrada das linguagens e mídias que se articulam para produzir sentidos, com uso de procedimentos específicos no processo de criação, experimentação, análise, investigação e compreensão de novas formas híbridas de enunciados, com vistas a usos mais reflexivos e pautados por princípios éticos, considerando práticas dos diferentes campos/esferas da vida em sociedade.

Habilidades da BNCC vinculadas à competência específica	Comentários sobre as habilidades da BNCC	Objetos do conhecimento	Componentes comentam a habilidade	Exemplo de objetivos de aprendizagem	Possibilidades para o currículo
EM13LGG701 **Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.**	Essa habilidade refere-se ao uso ético, crítico e criativo de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), favorecendo o desenvolvimento da Competência Global 5, que tem como expectativa a compreensão e uso das tecnologias de forma ética. Supõe apropriação responsável e criativa de ferramentas de consumo, produção, edição e distribuição de conteúdos em diferentes semioses (verbal, sonora, visual), mídias e contextos.	Condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Tecnologias digitais da informação e comunicação.	A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas com usos significativos das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) e de novas formas de produzir, circular e receber discursos e atos de linguagem, com mobilização de conhecimentos sobre gêneros discursivos e enunciados multissemióticos e multimidiáticos. Esse desenvolvimento implica explorar e utilizar, entre outras possibilidades: ferramentas para pesquisa e edição de textos, áudios, fotos e vídeos; aplicativos e diferentes dicionários digitais; e aplicativos, jogos e softwares que promovam interações e acesso a práticas corporais. Ele pressupõe: reflexão crítica sobre o funcionamento de novas tecnologias e dos valores éticos envolvidos em seus usos; e análise de impactos produzidos na apropriação, reconfiguração e distribuição de conteúdos nas redes, nas interações sociais e no trato com a diversidade.	Analisar condições de produção, circulação, recepção de discursos e atos de linguagem no universo digital. Explorar ferramentas digitais de informação e comunicação, com intencionalidade, criticidade e criatividade. Discutir responsabilidades e consequências éticas do uso de ferramentas digitais de informação e comunicação, plataformas e mídias sociais, jogos online, entre outros. Usar ferramentas digitais de informação e comunicação para participar de diferentes práticas de linguagem, em diferentes campos de atuação.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelo exercício comum de considerar as práticas mediadas pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, nas práticas de linguagem próprias de cada componente, com procedimentos de experimentação, análise e problematização de princípios e valores nos usos. É possível também promover o desenvolvimento dessa habilidade por meio de projetos da área e entre as áreas que permitam ao estudante trabalhar princípios, funcionalidades e uso ético, criativo e responsável das TDIC, em práticas autorais e coletivas e em diálogo com práticas das culturas juvenis.

EM13LGG702 **Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.**	Essa habilidade refere-se à avaliação da informação, da opinião e da diversidade de ideias e visões de mundo que permeiam os discursos e atos de linguagem circulantes em meio digital. Implica: análise de impactos das TDIC nos processos formativos dos sujeitos e nas possibilidades de participação nas práticas sociais; apropriação dos modos de acesso, seleção, produção e circulação de conteúdos em ambiente digital; e escolhas significativas e éticas de discursos e atos de linguagem, pautadas pelo respeito, pela ética e pela rejeição e combate aos discursos de ódio. O desenvolvimento dessa habilidade favorece o desenvolvimento da Competência Global 5, por estar envolvida a competência de compreender e usar as tecnologias de forma ética; da Competência Global 4 , por supor o uso das linguagens para produzir sentidos; e da Competência Global 9, por mobilizar, nas situações que envolvem a diversidade de ideias e visões de mundo e a necessidade de busca de soluções, um agir de forma empática, com abertura para o novo e postura colaborativa na resolução de problemas.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Curadoria de informação, opinião. Relações entre textos, atos de linguagem e discursos circulantes em meio digital. Princípios éticos nas práticas mediadas pelas TDIC.	A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio da problematização e da experimentação de usos, formas e alcances da tecnologia, nas diferentes práticas de linguagem de diferentes campos de atuação e na avaliação de como essas práticas impactam os processos de formação dos sujeitos contemporâneos. Esse desenvolvimento implica: curadoria de informação e de opinião, em articulação com o desenvolvimento de EM13LP11 e com EM13LGG704; análise das condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem em meio digital; e postura crítica e ética diante dos valores que esses textos e atos de linguagem veiculam.	Avaliar criticamente usos das tecnologias digitais da informação e comunicação em práticas de diferentes linguagens, em diferentes campos de atuação. Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no universo digital. Fazer curadoria de informação e opinião, com diferentes intencionalidades e propósitos, considerando valores éticos. Participar de práticas de linguagem em ambientes digitais de maneira ética e responsável.	Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelos procedimentos comuns de qualificação dos usos e mecanismos de investigação, pesquisa e curadoria de informação e opinião, nas práticas dos diferentes componentes. Seu desenvolvimento também pode ser favorecido no âmbito de projetos, especialmente por demandas juvenis, que impliquem práticas de linguagem em ambiente digital e concorram para os processos formativos da comunidade escolar e/ou de outros sujeitos locais e globais, como exercício ético e crítico na produção de textos e atos de linguagem, considerando-se os meios de produção, circulação e recepção.

EM13LGG703 **Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.**	Essa habilidade refere-se a experiências de criação e autoria colaborativas, com uso de mídias e ferramentas digitais. Implica mobilização de conhecimentos sobre diferentes linguagens, ferramentas e mídias, bem como seus recursos e usos para a produção de sentidos em textos e atos de linguagens; processos criativos, de experimentação e de produção textual; e exercício do diálogo na negociação, planejamento e execução de propostas autorais coletivas. Favorece o desenvolvimento: da Competência Global 5, por estar envolvida a compreensão e o uso das tecnologias de forma ética; da Competência Global 4, por supor o uso das linguagens para produzir sentidos; da Competência Global 6, por pressupor que os atos de linguagem sejam regulados pela valorização da diversidade cultural e por escolhas responsáveis, críticas e conscientes, pautadas em valores democráticos; e da Competência Global 10, por investir no desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade para tomar decisões éticas e responsáveis.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem no contexto digital. Processos de experimentação, criação e produção textual. Uso autônomo, crítico e criativo de softwares e ferramentas e ambientes colaborativos. Autoria coletiva.	A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas de linguagem, no âmbito de aulas ou de projetos da área, que impliquem processos de experimentação, criação e produção, em autoria colaborativa de textos ou atos de linguagem, com as diferentes linguagens e com a experimentação de tecnologias digitais. Esse desenvolvimento implica: conhecer e explorar as potencialidades das tecnologias para a criação de trabalhos coletivos e colaborativos, em práticas como: criação de enciclopédias colaborativas, dicionários de regionalismos, videodança, jogos e aplicativos para práticas corporais. Ele pressupõe dimensões de criatividade, inovação, colaboração, ética e valores.	Usar meios e ferramentas digitais para processos colaborativos de criação e produção de textos e atos de linguagem. Exercitar a autoria colaborativa, com abertura para a negociação, planejamento e execução de propostas autorais coletivas, em práticas das diferentes linguagens (linguística, corporal e artística).	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser desenvolvida pelos componentes em projetos que deem centralidade aos jovens na autoria coletiva, em processos de criação e produção de textos e atos de linguagens que impliquem: uso reflexivo de ferramentas, softwares e mídias digitais; análise, experimentação, combinação e edição de recursos semióticos variados; articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.); criatividade; colaboração; diálogos com práticas das culturas juvenis e Projetos de Vida; e reflexão sobre a necessidade da promoção de valores éticos e não proliferação de discursos de ódio. Observe-se a possibilidade de desenvolver essa habilidade em articulação com EM13LGG105 e EM13LGG304, no bojo das práticas sugeridas para o desenvolvimento dessas habilidades.

EM13LGG704 **Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.**	Essa habilidade refere-se à apropriação de procedimentos e de ferramentas e técnicas digitais utilizadas em práticas de estudo e pesquisa, que envolvam a curadoria e divulgação de informação, considerando novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede. Implica: uso reflexivo de procedimentos de filtro, seleção, hierarquização e compreensão de informações, ideais e opiniões, que circulam em formas variadas de textos/gêneros, constituídos por diferentes linguagens e mídias, tendo em vista objetivos, recortes e objetos de estudo previamente estabelecidos e a análise do contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem na esfera digital. Favorece o desenvolvimento da Competência Global 2, uma vez que pressupõe o exercício investigativo nas diferentes áreas do conhecimento por meio das TDIC, na busca de uma melhor compreensão sobre determinado objeto de estudo ou de soluções para problemas locais ou globais.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Uso crítico de recursos e agregadores de conteúdo e compartilhamento de informações no universo digital. Curadoria de conteúdos.	A Língua Portuguesa, a Língua Inglesa, a Arte e a Educação Física contribuem no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas de investigação, pesquisa, produção e distribuição de informação no contexto digital, tanto no âmbito de práticas de linguagem próprias dos componentes, em seus processos de estudos, como no âmbito de projetos da área, sendo possível a articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP11 e EM13LP28. Esse desenvolvimento implica a dimensão ética, colaborativa e criativa na produção e distribuição do conhecimento nas redes, bem como o fortalecimento do aprender a aprender, com ampliação da autonomia.	Analisar contextos de produção e circulação de textos e atos de linguagem, no contexto da cultura de rede. Utilizar ferramentas digitais para selecionar, categorizar, tratar, reorganizar e disponibilizar informações. Redistribuir informações, conforme intencionalidades e objetivos de práticas das diferentes linguagens, com princípios de ética e responsabilidade.	Na integração dentro da própria área, a habilidade pode ser desenvolvida nas práticas de investigação e pesquisa dos diferentes componentes, com procedimentos comuns de uso crítico e reflexivo de recursos digitais de seleção, filtragem, checagem, validação, comparações, análises, (re)organização, categorização, reedição de informações ou, ainda, no âmbito de projetos da área que impliquem curadoria e/ou redistribuição de informação/opinião.
EM13LP12 **Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.**	Essa habilidade refere-se a procedimentos de curadoria e tratamento de informações, dados e argumentos, para uso em textos de diferentes gêneros. Pressupõe o uso de recursos da língua para marcar discursos citados (uso de aspas para citação integral do discurso do outro) e reportados (uso de discurso indireto), para preservação das autorias e fontes.	Processos de produção textual. Curadoria. Procedimentos de estudo (grifar, anotar, resumir). Gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, esquemas). Textualização e retextualização.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade ao colocar em análise, em processos de produção de textos, em diferentes gêneros, procedimentos de citação e paráfrase, com uso reflexivo dos recursos linguísticos próprios dessas operações da intertextualidade, em desdobramento de EM13LP04 e em abordagem articulada com a habilidade EM13LP12, pois para a seleção de informação é suposto o uso de procedimentos de curadoria.	Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. Tratar informações de acordo com a intencionalidade de uso. Usar recursos da língua para se apropriar do discurso do outro de forma referenciada (discurso citado e reportado).	Na integração dentro da própria área e entre diferentes áreas, a habilidade pode ser desenvolvida pela constante mobilização e orientação dos procedimentos de curadoria e de tratamento de informações, com uso de procedimentos e gêneros de apoio à compreensão. A incorporação desses procedimentos fica evidenciada na autonomia com que o estudante os opera em novas situações de aprendizagem; na significação deles como estratégias para aprender a aprender; e na exploração crítica das novas formas de produção e circulação do conhecimento trazidas pelas novas tecnologias. O trabalho com essa habilidade contribui para que o estudante seja capaz de argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias e pontos de vista, bem como tomar decisões éticas e favoráveis ao bem comum e ao respeito aos Direitos Humanos, conforme previsto na Competência Global 7.

EM13LP17 **Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.**	Essa habilidade refere-se à produção de roteiros para práticas nos diferentes campos de atuação, com gêneros que articulem diferentes linguagens e mídias, como vlog, videoclipe, videominuto, encenação teatral, narrativa transmídia, playlists comentadas, entre outros. Implica a compreensão de como a produção escrita pode ter relações com a produção oral e/ou a multimodal, com a significação do gênero roteiro como prospectivo do que precisa ser elaborado com as outras linguagens e seus recursos; com domínio de regularidades básicas do roteiro e de suas particularidades, conforme a prática em que se insere (roteiro para podcast, roteiro para cena de teledramaturgia etc.); com mobilização e articulação de conhecimentos das diferentes linguagens, de modo que o roteiro condense escolhas e possibilidades de sentidos que serão concretizadas na produção que ele prospecta; com mobilização de conhecimentos sobre etapas do processo de produção textual; e com exercício da abertura para o novo e disponibilidade para a colaboração, no exercício da autoria coletiva. Seu desenvolvimento pode ser articulado a EM13LGG703, que prevê o uso de mídias e ferramentas digitais, em processos de produção coletiva e colaborativa e em projetos autorais em ambientes digitais.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, em gêneros que pressuponham etapa de roteirização. Regularidades do gênero roteiro. Produção de roteiros para diferentes gêneros, práticas e campos de atuação.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros, para práticas nos diferentes campos de atuação que requeiram etapa de roteirização. Esse desenvolvimento implica: apropriação de regularidades básicas de roteiros e de particularidades conforme situação de uso e esfera (um roteiro para teatro, por exemplo, implica saber organizar o texto em cenas, rubricas e diálogos; já um roteiro para vlog, precisa prever entrada de programa, inserção de áudio e imagem, sons de background, entre outros.). Na progressão curricular, é preciso considerar práticas autorais e coletivas que propiciem análise, experimentação, combinação e edição de recursos de linguagens com uso de novas tecnologias e possibilidades de articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.), em diálogo com práticas das culturas juvenis.	Definir contexto de produção, circulação e recepção de roteiro. Produzir roteiros, conforme contexto de produção e gênero definidos. Exercitar a autoria coletiva de roteiros, com abertura para o diálogo e participação colaborativa.	Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo procedimento comum de promover a roteirização como etapa estruturante para a produção de gêneros e práticas diversas nos componentes. Ela pode ser desenvolvida também dentro de projetos da área, das áreas ou de iniciativa dos jovens, que demandem produções de autoria coletiva, especialmente com gêneros e práticas dos novos letramentos e dos multiletramentos, e que impliquem etapa de produção de roteiro. Seu desenvolvimento evidencia-se na autonomia dos estudantes na organização da colaboração, com participação significativa na produção de roteiros para diferentes práticas de linguagem, o que favorece práticas de linguagens contemporâneas como formas de participação do estudante na sociedade, com autonomia e criticidade, como prevê o desenvolvimento da Competência Global 6.

EM13LP18 **Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.**	Essa habilidade refere-se ao domínio técnico e crítico de softwares de edição (de textos verbais, fotos, vídeos e áudio), de ferramentas e de ambientes colaborativos para uso em processos de criação e produção multissemióticas, em diferentes práticas de linguagem, especialmente as que envolvem a autoria coletiva.	Condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos. Processo de criação, experimentação e produção textual. Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de propostas de produção de textos linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros, para práticas nos diferentes campos de atuação, que requeiram dos estudantes explorar ferramentas e aplicativos variados de edição de áudio, vídeo e imagens, para criação de enunciados multissemióticos (games, gifs, memes, infográficos etc.). Esse desenvolvimento implica considerar práticas autorais e coletivas em diálogo com práticas das culturas juvenis.	Analisar condições de produção, circulação e recepção de textos e atos de linguagem, no contexto digital. Usar TDICs – softwares de edição, ferramentas e ambientes colaborativos – em processos colaborativos de criação, experimentação e produção com as diferentes linguagens (linguística, artística e corporal). Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade em favor de efeitos de sentido.	Essa habilidade favorece práticas autônomas, críticas e criativas de usos das diferentes TDIC que permitam modos de acesso, fruição e reflexão sobre produções de enunciados linguísticos e multissemióticos, de diferentes gêneros e práticas de linguagem, nos diferentes campos de atuação. Na integração dentro da própria área, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido pelo procedimento comum de promover uso de ferramentas e apps variados de edição de áudio, vídeo e imagens, para criação de games, gifs, memes, infográficos etc. Deve-se ainda considerar práticas autorais e coletivas que propiciem análise, experimentação, combinação e edição de recursos semióticos variados com uso de novas tecnologias e a articulação de mídias (multimídia, transmídia etc.), em diálogo com práticas das culturas juvenis. Seu desenvolvimento pode ser articulado com EM13LGG703, no âmbito das práticas sugeridas para ela.
EM13LP23 **Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.**	Essa habilidade refere-se à apreciação de discursos na esfera política. Implica: mobilizar capacidades de leitura, tais como localização de informação, inferências e generalizações, bem como apreciações valorativas fundamentadas sobre propostas políticas e soluções de problemas e elaboração de argumentos e contra-argumentos (réplica que supõe curadoria de textos e procedimentos implicados nessa ação), para participação em debates acerca da política e que resultem em tomadas de decisão.	Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção de textos do campo da vida pública. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Relação entre textos e discursos da esfera política. Debate.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise de discursos da esfera política, com mobilização de capacidades de leitura, especialmente as de apreciação e réplica, para a produção de textos, em situações orais típicas do campo da vida pública, especialmente o debate. Esse desenvolvimento requer investimento no trabalho com procedimentos e gêneros de apoio à compreensão (como a produção de esquemas e sínteses sobre o lido), que apoiarão a seleção e a elaboração de argumentos e contra-argumentos para uso em debates. Também implica reflexão sobre como participar com valores éticos em debates. Partir de análises de documentos locais (do município ou da região) pode tornar a abordagem dos textos indicados mais significativa, por possibilitar a avaliação da eficácia de propostas e soluções para situações vividas. Observe-se que o desenvolvimento dessa habilidade se beneficia da articulação com as habilidades EM13LP11 e EM13LP12.	Identificar interesses que motivam discursos políticos, programas e propostas de governo e políticas públicas. Analisar comparativamente documentos de programas e propostas de governo. Posicionar-se critica e eticamente em relação a discursos da esfera política.	Na integração dentro da própria área e entre áreas, essa habilidade poderá ser desenvolvida na produção de debates, em contextos de projetos que envolvam as diferentes áreas, possibilitando, por exemplo, a análise de propostas de políticas públicas para diferentes temas relevantes para o exercício de direitos fundamentais, como saúde, educação, desenvolvimento urbano, meio ambiente etc., com investimento em participações fundamentadas e com mobilização de saberes e reflexões das diferentes áreas, favorecendo uma compreensão mais ampla dos discursos da esfera política.

EM13LP28 **Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.**	Essa habilidade refere-se a estratégias e procedimentos para a construção de conhecimentos, com autonomia para aprender a aprender. Implica mobilizar conhecimentos sobre os gêneros e os procedimentos de apoio à compreensão e usar ferramentas digitais que potencializem aprendizagens nos variados campos (ciência, cultura, trabalho, informação, vida pessoal e coletiva).	Gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. Curadoria da informação. Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito do leitor (ler para aprender).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em atividades de investigação e análise de tema/assunto/problema, dentro de propostas de produção textual do componente ou da área. Esse desenvolvimento implica: leituras para estudo; procedimentos e registros de apoio à compreensão (marginálias, resumos, resenhas, esquemas, entre outros); curadoria de informações e conteúdos, com busca de textos em portadores impressos ou em ambientes digitais; uso de palavras-chave e filtro de resultados; seleção de fontes confiáveis; cruzamento de informações etc.	Planejar situações de estudo individual ou coletivo. Selecionar fontes confiáveis, considerando a definição prévia de temas, questões de pesquisa e recortes. Fazer curadoria de informações e conteúdos. Usar capacidades de leitura, gêneros e procedimentos apoio à compreensão.	Na integração dentro da própria área e entre as áreas, essa habilidade pode ser desenvolvida em situações didáticas em que os estudantes se organizem para o estudo de forma individual e colaborativa, em grupos e coletivos com vistas ao compartilhamento e à construção do conhecimento, com recortes previamente definidos. Ela implica planejar momentos de metacognição que favoreçam a avaliação dos procedimentos e das estratégias utilizadas e sua eficácia para as aprendizagens esperadas. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na autonomia com que os estudantes identificam temas, questões e recortes, bem como na operacionalização de conhecimentos sobre avaliação de fontes, curadoria de informação e conteúdos e usos de gêneros e procedimentos de apoio à compreensão. O desenvolvimento dessa habilidade também relaciona-se aos processos identitários dos jovens, com reflexão e significação sobre ser estudante, fortalecendo o autoconhecimento e a autonomia nas ações que qualificam seus fazeres e saberes, possibilitando estruturar nos Projetos de Vida escolhas e continuidades nos estudos.

EM13LP30 **Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.**	Essa habilidade, em diálogo com a EM13LGG704, refere-se à realização de pesquisas como forma de ampliar a compreensão sobre a dinâmica de produção e circulação de conhecimento, no campo das práticas de estudo e pesquisa, considerando sua difusão em contexto digital. Implica mobilizar conhecimentos sobre: tipos de pesquisa e seus procedimentos; usar gêneros de apoio à compreensão e de divulgação de conhecimento, com progressão para os digitais (registros em bloco de notas, planilhas e aplicativos de coleta de dados como os de enquetes); divulgar pesquisa em gêneros multissemióticos e em diferentes mídias (apresentação em slides com narração, documentário, reportagens de divulgação etc.); analisar temas, questões, recortes e objetivos para definição do tipo mais adequado de pesquisa; realizar curadoria de fontes confiáveis de informação em ambientes digitais de livre acesso (como jornais e revistas eletrônicas, sites e blogs de divulgação especializados); e fazer uso de ferramentas e procedimentos de busca e filtragem de informação, cruzamento e seleção de dados. Favorece a Competência Global 2 por incentivar o exercício da curiosidade intelectual e supor o uso de abordagens das Ciências para investigar.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Tipos e processos de pesquisa. Procedimentos de pesquisa e gêneros de apoio à compreensão. Curadoria de informação em fontes abertas.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação no campo de estudos e pesquisa, em articulação com o desenvolvimento de EM13LP28 a EM13LP35. Esse desenvolvimento implica: o domínio progressivo e contextualizado de procedimentos de pesquisa e de gêneros próprios da esfera de divulgação científica, com progressão para o contexto digital, na consideração das fontes e das formas de circulação dos resultados.	Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de divulgação de pesquisas. Selecionar tipo de pesquisa, suas etapas e seus procedimentos. Fazer curadoria de informações e conteúdos em contextos digitais. Usar capacidades de leitura, procedimentos e gêneros digitais de apoio à compreensão.	Na integração dentro da própria área e entre áreas, o desenvolvimento dessa habilidade pode ser favorecido em atividades e projetos de investigação e pesquisa de diferentes tipos, considerando: temas, objetos, questões e recortes específicos das áreas de conhecimento ou de seus componentes e/ou demandas de interesse dos jovens; e impactos das novas tecnologias para a produção e circulação do conhecimento, com uso de gêneros multissemióticos e de diferentes mídias. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se na autonomia em conduzir processos completos de investigação e pesquisa, com perspectiva crítica e ética em todas as suas etapas.

EM13LP32 **Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.**	Essa habilidade refere-se à capacidade de selecionar e comparar conteúdos (dados, conceitos, informações, opiniões, entre outros), para avaliá-los qualitativamente quanto à confiabilidade, ao rigor e às relações de sentidos que agregam quando correlacionados (complementaridade, coincidências, contradições). Implica analisar condições em que conteúdos foram produzidos e circularam, de forma que possam ser recortados e utilizados com dimensão crítica, para a alimentação de produções do campo de práticas de estudo e pesquisa. Ela pressupõe curadoria de conteúdos, com procedimentos de busca, filtragem, análise e tratamento das informações e dos dados buscados, tendo em vista o recorte e os objetivos definidos para investigação/pesquisa. Articula-se com a habilidade da área EM13LGG704.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos da divulgação científica. Curadoria de informações. Procedimentos de pesquisa: coleta e análise de dados. Relações entre textos e discursos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação no campo de estudos e pesquisa, em articulação com o EM13LP28 a EM13LP35. Esse desenvolvimento implica: garantir a comparação de diferentes conteúdos, na investigação de tema, questão, problema, entre outros; analisar criticamente conteúdos, considerando o contexto de circulação, produção e recepção; recortar com adequação conteúdos para articulá-los na produção de textos para práticas no campo de práticas de estudo e pesquisa, conforme os objetivos e contextos de produção. Pressupõe: uso de procedimentos de busca de informação em ambientes digitais, conforme o recorte definido; consulta a uma gradativa variedade de fontes (livros e revistas de divulgação, plataformas e canais educacionais, repositórios); uso de diferentes procedimentos (grifar, anotar, resumir) e de gêneros de apoio à compreensão (sínteses, resumos, resenhas, quadros comparativos, esquemas, mapas conceituais etc.); e mobilização de conhecimentos de gêneros de divulgação de investigação e pesquisa.	Fazer curadoria de conteúdos em contextos digitais, tendo em vista objetivos de investigação/pesquisa e critérios de confiabilidade e rigor. Comparar conteúdos quanto a abordagem e sentidos que agregam à discussão de tema, questão, problema etc. Recortar conteúdos de acordo com intencionalidades e objetivos de pesquisa/investigação. Usar conteúdos com intencionalidade na alimentação de textos em gêneros de divulgação de pesquisa e investigação.	Essa habilidade pode ser desenvolvida em área e entre as áreas em práticas do campo de estudo e pesquisa, em articulação com as demais habilidades propostas para ele, no âmbito das aulas dos componentes ou em projetos das áreas ou entre as áreas, com problematização de diferentes fontes e conteúdos, em chaves de reflexão que apoiem: análise qualitativa e possibilidades de recortes e articulação de conteúdos no desenvolvimento de investigação/pesquisa e na produção de textos para sua divulgação. Observe-se a complementaridade entre essa habilidade e EM13LP28, EM13LP30 e EMLP35, para a proposição de situações didáticas que promovam processos plenos de investigação e pesquisa, significativos para o fortalecimento da autonomia no aprender a aprender.

EM13LP35 **Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).**	Essa habilidade refere-se ao uso crítico de diferentes aplicativos e recursos tecnológicos digitais para a produção de textos multissemióticos (slides com emprego intencional de imagens, tipologia e tamanho de fontes, recursos de animação, sons, entre outros), que apoiem apresentações orais variadas, seja para contexto de recepção síncrona (interação em tempo real, em eventos como seminários, webconferências etc.), seja para contextos de recepção assíncrona (gravação e disponibilização da apresentação em espaços digitais). Ela implica: sintetizar, topicalizar, hierarquizar e organizar, por meio de diferentes recursos semióticos, informações significativas, com efeitos de objetividade, legibilidade e mobilização do interesse dos interlocutores; e experimentar softwares e aplicativos para apresentação, com consideração de seus recursos, para escolhas mais adequadas ao contexto de produção, circulação e recepção.	Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Softwares e aplicativos de apresentação. Tratamento de conteúdos. Uso de recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de investigação no campo de estudos e pesquisa, em articulação com EM13LP28 a EM13LP35, com foco na etapa de divulgação de investigação/pesquisa, por meio de apresentações orais, síncronas ou assíncronas, apoiadas em textos multissemióticos. Esse desenvolvimento implica: diversificar tipos de apresentação (expositiva, dialogada e interativa) e recursos de apoio (apresentações com slides com textos verbais e recursos de outras linguagens, como imagens, animações, áudios, vídeos de autoria própria ou de terceiros); experimentar softwares e aplicativos (PowerPoint, Prezi, Canva, Swipe, Kahoot etc.); refletir sobre efeitos de sentido de recursos multissemióticos; e adequar escolhas a contextos de produção, circulação e recepção de apresentações orais.	Definir contexto de produção, circulação e recepção de apresentações orais. Resumir, hierarquizar conteúdos, para comunicá-los de forma objetiva. Usar criticamente softwares e aplicativos de apresentações. Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade, observando seus efeitos de sentidos.	Essa habilidade pode ser desenvolvida em área e entre as áreas com práticas do campo de estudo e pesquisa, em articulação com as demais habilidades propostas para ele, seja no âmbito das aulas, seja no de projetos que culminem em apresentações orais síncronas ou assíncronas. Implica investimento em aprendizagens sobre gêneros e formas contemporâneas de apoio à apresentação oral, com especial atenção à experimentação crítica de softwares e aplicativos de apresentação, no contexto da cultura digital e suas implicações para a produção, circulação e recepção do conhecimento. Pressupõe experimentação crítica desses recursos, com reflexão sobre escolhas mais adequadas, tendo em vista o contexto de produção, circulação e recepção das apresentações. O desenvolvimento dessa habilidade evidencia-se em apresentações orais mais qualificadas, com usos intencionais de recursos multissemióticos adequados aos contextos, em diferentes situações de aprendizagem das áreas de conhecimento.
EM13LP39 **Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).**	Essa habilidade refere-se à checagem de informações veiculadas por notícias ou fotos que as integrem, por meio de procedimentos como: verificação e avaliação de veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL e formatação; comparação de diferentes fontes; e consulta a ferramentas e sites checadores; para identificar e combater a proliferação de notícias falsas, em postura de réplica ativa. Seu desenvolvimento favorece o das habilidades de área EM13LGG702 e EM13LGG704.	Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Procedimentos de checagem de notícias. Regularidades do gênero notícia falsa (fake news). Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção e circulação de informações de notícias falsas (fake news). Esse desenvolvimento implica: mobilização de conhecimentos sobre a esfera jornalística e de sua dinâmica no contexto da cultura digital, sobre regularidades do gênero notícia e do gênero notícia falsa (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes, escrita descuidada, uso de imagens de outros contextos sem créditos, marcas de radicalização do discurso, com generalizações; usos de chavões e expressões feitas; desconsideração do lugar e da perspectiva do outro, entre outros); e procedimentos de checagem que permitam distinguir notícias de notícias falsas (verificação e avaliação de veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação, comparação de diferentes fontes e consulta a ferramentas e sites checadores). Ele pressupõe articulação com o desenvolvimento das habilidades EM13LP40 e EM13LP41.	Usar procedimentos de checagem de notícias (verificação e avaliação de veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparação de diferentes fontes; consulta a ferramentas e sites checadores; entre outros). Comparar notícias e falsas notícias, para identificar regularidades dos gêneros.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com foco em fake news e em discursos de pós-verdade, nas práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos dos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão. Ela também pode ser favorecida em práticas integradas de exploração do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38, EM13LP42 e EM13LP43. Nessas práticas, importa problematizar as dimensões ética e crítica em práticas como curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias e curar, no combate à proliferação de fake news e à manipulação de fatos e opiniões.

EM13LP40 **Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.**	Essa habilidade refere-se à análise crítica tanto de técnicas/procedimentos próprios dos novos letramentos e da Web 2.0 (curar, seguir, ser seguido, curtir, comentar e compartilhar informações) quanto de fenômenos como viralização de conteúdos/publicações, pós-verdade e fake news. Implica: intersecção de práticas de linguagem do campos jornalístico-midiático e do campo de atuação na vida pública, nas ações de posicionamento público acerca de conteúdos jornalísticos, com mobilização de conhecimentos de gêneros próprios para isso, como comentários e carta de leitor.	Caracterização do campo jornalístico-midiático, com foco nos novos gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital. Curadoria de informações. Condições e mecanismos de disseminação de fake news. Apreciação e réplica, com uso de gêneros como comentários e carta de leitor.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção e circulação de informações. Esse desenvolvimento implica: critérios de curadoria e procedimentos de checagem de informação; apreciação ética e estética de fenômenos como profusão de notícias falsas (fake news); e posicionamentos pautados em valores éticos e democráticos nos espaços destinados ao leitor/ouvinte/espectador, em gêneros próprios para isso (comentários e cartas de leitor). Ele pressupõe análise de regularidades das fake news (manchetes sensacionalistas, ausência de fontes, escrita descuidada, entre outras); marcas de radicalização do discurso (generalizações, usos de chavões e expressões feitas, desconsideração do lugar e da perspectiva do outro, entre outras). Concorre para uma visão crítica em relação aos fenômenos contemporâneos do jornalismo, no desenvolvimento articulado com EM13LP37 e EM13LP42.	Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. Analisar fenômenos do jornalismo contemporâneos, como a produção de fake news e a pós-verdade. Utilizar procedimentos de checagem da informação. Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de conteúdos do jornalismo contemporâneo, com gêneros como comentários e carta de leitor.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos do jornalismo contemporâneo, com a análise de fake news e de discursos de pós-verdade, práticas de leitura/escuta e apreciação de textos jornalísticos nos diferentes componentes, conforme seus temas e objetos de investigação e reflexão, como em práticas integradas de exploração conjunta do campo jornalístico-midiático, como as sugeridas para EM13LP38 e EM13LP42. Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato (como leitor) com projetos editoriais independentes, promovendo reflexão sobre a necessidade de se fomentar valores propícios à criação de uma mídia independente e plural, condição indispensável para a democracia, considerando, especialmente, o jornalismo com protagonismo de jovens.
EM13LP41 **Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.**	Essa habilidade refere-se à comparação e análise de feeds (operações de programação que filtram e agregam conteúdos para serem acessados de diferentes sites e plataformas, com base em comportamentos de usuários) de diferentes páginas de redes sociais, para avaliar como processos humanos e automáticos de curadoria e compartilhamento de notícias interferem na produção, consumo, edição e distribuição da informação em rede. Ela implica: relacionar essas práticas com fenômenos como pós-verdade, efeito bolha, discurso de ódio e interações sociais; e problematizar alternativas de acesso à informação, contemplando a diversidade de perspectivas, como formas de evitar adesão ao efeito bolha ou a estratégias de manipulação da opinião. Articula-se ao desenvolvimento de EM13LGG702.	Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de notícias. Feeds (RRS) de notícias e redes sociais. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Análise de fenômenos de efeito bolha e de manipulação de terceiros na Internet.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade pela análise das condições de produção, circulação e recepção de notícias no contexto digital, em articulação com outras habilidades das práticas no campo jornalístico-midiático, especialmente EM13LP39 e EM13LP40, com foco na comparação de feeds de notícias de diferentes páginas de redes sociais. Esse desenvolvimento implica análise de feeds, por meio de problematizações como: Que conteúdos foram priorizados nessas curadorias? Há mais homogeneidade ou heterogeneidade de perspectivas e temas? Que interesses evidenciam? Que nível de relevância essas notícias possuem? A que discursos remetem? Há indícios de fake news? El pressupõe identificação de regularidades das fake news; reflexão crítica acerca de processos de viralização, pós-verdade e efeito bolha pelas redes; e uso crítico de procedimentos de checagem de notícias.	Comparar feeds de notícias. Analisar regularidades nesse processo de curadoria e circulação de notícias, considerando critérios de confiabilidade e relevância. Utilizar procedimentos de checagem da informação. Identificar fenômenos como efeito bolha e manipulação. Produzir posicionamentos críticos e éticos diante de notícias que circulam por feeds de redes sociais.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser promovida tanto pelo procedimento comum de análise de fenômenos contemporâneos característicos do campo jornalístico-midiático, com foco na análise de feeds das redes sociais e nas práticas de leitura/escuta/apreciação de notícias dos componentes, como no âmbito de projetos de exploração da esfera jornalística-midiática, em articulação com o desenvolvimento de outras habilidades desse campo, com análise do fenômeno contemporâneo de produção, circulação e recepção de notícias por feeds. Também deve-se considerar, de maneira integrada, a ampliação do contato com procedimentos de checagem de informação, apreciação ética e estética de fenômenos de curadoria, com problematização sobre a responsabilidade dos usuários das redes no combate à homogeneização de ideias, pelo efeito bolha, e à proliferação de discursos de intolerância e de seus prováveis prejuízos à sociedade e à democracia.

EM13LP43 **Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.**	Essa habilidade diz respeito às práticas de linguagem em ambiente digital e a ações/processos próprios do universo das redes sociais. Refere-se à reflexão crítica e ética no trato com conteúdos e informações disponíveis em rede, os quais requerem seleção, interpretações, comentários e/ou novos reordenamentos de conteúdos de cunho noticioso ou opinativo. Implica reflexão diante de práticas/processos de seleção, filtragem de informações, procedimentos de checagem e validação, comparações, análises, (re)organização, categorização e reedição de informações etc.	Contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Curadoria e redistribuição de conteúdos. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade em práticas de produção, compartilhamento e redistribuição de conteúdos na cultura de rede. Esse desenvolvimento implica: análise de contextos de produção, circulação e recepção de conteúdos digitais; mobilização sobre procedimentos e gêneros típicos nas práticas dessa cultura (retwitter, meme, gifs, remixes); e problematização das dimensões e valores no trato da difusão de conteúdos pela Internet.	Analisar contexto de produção, circulação e recepção de conteúdos, na cultura de rede. Produzir conteúdo em gêneros e práticas próprias da cultura de rede (meme, gifs). Compartilhar conteúdo produzido ou selecionado por procedimento de distribuição e compartilhamento (retwitter, marcar etc.). Discutir dimensões éticas no trato e compartilhamento de conteúdo pela Internet.	Na integração dentro da própria área, essa habilidade pode ser favorecida pelos componentes por meio de práticas de compartilhamento de conteúdo, com procedimentos comuns de: análise de enunciados contemporâneos que circulam em redes sociais, como memes, gifs, remixes variados etc.; problematização de aspectos éticos no trato com conteúdos e informações disponíveis em rede; e seleção, filtragem, checagem, validação, comparações, (re)organização, categorização e reedição de conteúdos. Ela também pode ser desenvolvida em articulação com EM13LGG703, no bojo de projetos da área.
EM13LP44 **Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros. (campo jornalístico midiático).**	Essa habilidade refere-se à análise de enunciados, formas e processos da publicidade contemporânea, com foco no contexto de circulação digital. Implica análise: das condições de produção, circulação e recepção; de usos de recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, bem como seus efeitos de sentidos; de intencionalidades, valores e interesses que as escolhas feitas revelam; de estratégias de engajamento e viralização; e do papel de novos atores nessa esfera, como os influenciadores digitais. Pressupõe postura de réplica diante desses discursos, com postura crítica diante de estereótipos e preconceitos.	Contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas. Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.). Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem). Recursos linguísticos e multissemióticos e efeitos de sentido. Mecanismos de persuasão e argumentação.	A Língua Portuguesa contribui no desenvolvimento dessa habilidade por meio de práticas com textos publicitários, considerando, em perspectiva de progressão curricular, os que se valem de processos contemporâneos de produção e circulação. Esse desenvolvimento implica leitura/escuta/apreciação de textos de publicidade em diferentes linguagens; e a ampliação do foco de análise de atores e interesses que movem o campo jornalístico-midiático, no contexto digital, na dinâmica dos influenciadores digitais e nas estratégias de engajamento e viralização.	Analisar o contexto de produção, circulação e recepção de textos publicitários. Analisar de textos e discursos da publicidade. Relacionar textos e discursos da publicidade. Analisar escolhas de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.	Os componentes da área podem se integrar pela análise de representações, crenças, estereótipos e preconceitos reforçados, questionados ou problematizados por textos da publicidade, com recortes e questões de seu repertório, como: concepção do que é falar inglês em anúncios associados a cursos de idiomas, estereótipos nas campanhas publicitárias com o esporte, entre outros. É também possível, em proposta que integre as diferentes áreas, articulada ao desenvolvimento da habilidade EM13LP23 (que qualifica a análise de discursos e propostas políticas), desenvolver essa habilidade pela problematização de como a publicidade contemporânea busca influenciar no processo de recepção de propostas de candidaturas; ou de como novos atores, não vinculados à publicidade como esfera, valem-se de recursos dela para influenciar diretamente eleitores pelas redes sociais, com foco na identificação e análise de procedimentos, recursos e estratégias utilizadas na produção, circulação e recepção desses discursos. Esse trabalho promove o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, conforme Competência Global 5.
Produção de Conhecimento				**Leituras críticas**	

Marisa Balthasar – Coordenadora da área de Linguagens e suas Tecnologias
Cristina Meaney – Especialista de Inglês
Eduardo Moura – Especialista de Língua Portuguesa
Isabel Porto Filgueiras – Especialista de Educação Física
Pedro P. Silva – Especialista de Arte
Shirley Goulart – Especialista de Língua Portuguesa
Eliane Aguiar – Especialista de Linguagens e suas tecnologias
Coordenação e equipe de redatores de Linguagens do currículo do Ensino Médio do Estado de São Paulo
Paulo Emílio de Castro Andrade – Especialista em Juventude, Projetos de Vida e Metodologias Ativas de Aprendizagem.
© 2020. Instituto Reúna. BNCC Comentada para o Ensino Médio. Todos os direitos reservados.
Os direitos autorais e de propriedade intelectual são de propriedade exclusiva do Instituto Reúna, estando protegidos pelas leis e tratados internacionais, vedada sua cópia e reprodução para fins comerciais, ficando os infratores sujeitos às sanções civis e criminais correspondentes, nos termos das Leis nºs 9.279/96, 9.609/98 e 9.610/98. O usuário poderá utilizar os conteúdos disponibilizados pelo Instituto Reúna, desde que o uso seja para fins não comerciais e desde que seja devidamente indicada a autoria, a fonte e o logotipo do Instituto Reúna, sendo vedada a alteração e a comercialização dos referidos conteúdos, sem a prévia e expressa autorização do Instituto Reúna.